

real s bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: real s bet

Clube Offline: a redescoberta da humanidade sem dispositivos

A palavra *pânico* é muito forte. O meu sentido predominante é a *consternação* quando chego ao Café Brecht **real s bet** Amsterdã, num domingo de manhã, e o organizador diz: "Então você vai precisar me dar o seu telefone".

Eu entrego meu celular e ele adiciona-o à caixa de leite ao lado da barra. "Alegre-se", diz ele. "São apenas três horas".

Estou num encontro do Clube Offline, um grupo recém-lançado por três holandeses twentysomethings depois que eles ficaram offline por quatro dias e se lembraram do que era ser seres humanos. Para lembrar o resto de nós, eles começaram a organizar encontros sem dispositivos **real s bet** vários locais de Amsterdã, incluindo uma igreja de 400 anos **real s bet** que eles conduziram 250 pessoas (além de dois pianistas) para **real s bet** inaugural "detox digital XL".

A ideia tem se mostrado popular: ela se espalhou para outras quatro cidades holandesas e uma filial dinamarquesa foi recentemente lançada **real s bet** Aarhus. (Em uma ironia divertida, a conta do Instagram do grupo agora tem 300.000 seguidores.)

Dentro, o Café Brecht está repleto de sofás vintage e lampadas com cortinas de renda. Um homem **real s bet** um casaco de couro se recosta **real s bet** uma poltrona floral, tricotando. Eu me sento ao lado de duas mulheres desenhando o interior.

Os clubes de livros, a nova moda

Mas a maioria das pessoas está, como eu, aqui para ler. Se você não estiver vivendo debaixo de uma pedra cultural, você saberá que os clubes de livros estão sendo a nova, bem, clubes. Desde a pandemia, eles têm crescido **real s bet** força, com as plataformas de eventos Meetup e Eventbrite relatando um grande aumento no último ano **real s bet** listagens e RSVPs de clubes de livros. (Os aficionados diriam que os clubes de livros têm sido quentes desde os círculos socráticos de 400 a.C.)

Os clubes de livros conectam pessoas com mentes parecidas e muitas vezes fornecem um espaço seguro, especialmente para mulheres. Oprah sabe disso. Assim como Reese Witherspoon, Roxane Gay, Natalie Portman, Dua Lipa, Florence Welch, Kaia Gerber e Dakota Johnson. (Meta de vida: alcançar tal fama a ponto de poder comandar milhares de pessoas a ler o que minha vontade dictar.)

Quando me mudei para Amsterdã **real s bet** 2024 – muito antissocial para a varanda hopping, mas muito jovem para bolas – a Operação Encontrar Amigos consistia **real s bet** comparecer a todos os clubes de livros listados no Meetup dentro da distância de bicicleta. Eu prefiro ficar a menos de sete minutos de minha própria casa **real s bet** todos os momentos, mas à minha disposição havia clubes dedicados a clássicos, queer, feministas e ficção científica (não todos de uma vez), e ainda o maior grupo, Amsterdam Readers and Drinkers.

Posso, conseqüentemente, atestar que todos os clubes de livros têm um membro que mantém um registro do Excel de todos os livros que eles já leram, uma dona de casa suburbana com um conhecimento alarmantemente detalhado de assassinatos literários, além desse cara que definitivamente está lá apenas para conhecer mulheres. Há invariavelmente alguém que apenas lê livros sobre times de beisebol da região central dos EUA, e outro que insiste **real s bet** tombos

de 800 páginas sobre vampiros franceses do século XVIII.

Uma vez acidentalmente compareci a um clube de livros para idosos holandeses e completei **real s bet** análise feroz de Uma Vida Pequena até perceber que não estávamos discutindo a novela, mas a infância traumática de um dos participantes. Eu então me juntei a um grupo de longa data e afirmador da vida, só para que ele se desintegrasse após uma fase prolongada de separação **real s bet** que nunca encontrávamos uma data que funcionasse, ninguém queria se comprometer e todos estavam traindo outros clubes de livros.

Eu mesmo co-fundei um clube de livros não-livros: um membro selecionaria um tópico controverso – internacional surrogacy, cancel culture, UFOs – e curaria uma seleção de materiais não-livros. Nós nos reuníamos para discutir, por exemplo, o potencial para o bem e o mal da edição de genes no genoma humano com base **real s bet** um artigo científico sobre Crispr mais X-Men: Days of Future Past.

No Café Brecht, a leitura não é o que eu faço: fico distraído com o que os outros membros do Clube Offline estão fazendo (poesia acróstica, tecelagem **real s bet** miniaturas). Eu deveria ter sabido que a leitura *in situ* não funcionaria para mim. Depois de tudo, eu já fui a um clube de livros silencioso e me sentei ao lado de uma mulher que mastigava consistentemente um saco grande de batatas chips.

Eu prefiro ler **real s bet** minha própria casa, escondendo-me dos meus filhos **real s bet** um armário da cozinha como uma pessoa normal, então discutindo a literatura atribuída **real s bet** um restaurante convenientemente localizado dentro do meu raio de sete minutos. E assim estou me mantendo **real s bet** meu clube de livros sem nome atual, chamado assim porque nenhum de nós poderia suportar algo engraçado como Reading Between the Wines. Nós avaliamos cada livro com base **real s bet** critérios indefinidos que podem ser resumidos como "vibração", e mantemos padrões flexíveis **real s bet** relação à leitura dele no primeiro lugar.

Porque o que, realmente, é o ponto de um clube de livros, se não para ler as primeiras sete páginas e quase sempre nos lembrarmos de discuti-las até o momento **real s bet** que chegamos aos doces?

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: real s bet

Palavras-chave: **real s bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-13